



Conselho do Orçamento Participativo

1 Ata da 12ª Reunião Ordinária do Conselho do Orçamento Participativo aos 26 de
2 novembro de 2014, às 17h, na Casa dos Conselhos, reuniram-se 16 membros do
3 Conselho do Orçamento Participativo, conforme lista em anexo, a equipe do Orçamento
4 Participativo. A reunião foi conduzida pelo Secretário Executivo do Orçamento
5 Participativo Hildevânio Macêdo e secretariada por mim, Sandra Melo. A reunião foi
6 declarada aberta após a contagem e confirmação de quorum pelos membros da mesa,
7 conforme preceitua o artigo 9º do capítulo III do Regimento Interno do Conselho do
8 Orçamento Participativo. **O Secretário Hildevânio Macêdo** saudou todos e todas
9 presentes. A pauta contou com os seguintes itens: *Informes, Escolha do Representante*
10 *do COP do conselho municipal de cultura, discussão sobre o ciclo do OP 2015 com*
11 *base nas experiências do OP de Canoas e Guarulhos e Encaminhamentos.* **O**
12 **Secretário da SETRANSP Éder Dantas** informou que no dia 09 de dezembro teremos
13 um evento sobre transparência e combate a corrupção. “Queria alertar que já estão
14 abertas as inscrições para os conselheiros, estão abertas desde ontem para o curso do
15 dia 12. Sugiro que os conselheiros municipais sejam inscritos rápido.” **O Secretário**
16 **Hildevânio Macêdo** Sandra inscreve todos os titulares e suplentes. A abertura será
17 com um passeio ciclístico da semana de combate a corrupção. Dia 10 tem um debate
18 na UFPB a noite. Dia 11 terá pela manhã teremos jogos e brincadeiras. Sobre o festival
19 internacional de música clássica, a abertura será no próximo dia 30. A programação
20 será distribuída no dia da abertura. Será do dia 30 de novembro até o dia 06 de
21 dezembro. Domingo teve a inauguração do campo de futebol da 2ª região, foi demanda
22 do OP de 2012, no portal do sol. Alguma região tem algum informe?

23 Janaína – sexta feira terá o rapaz da canção nova. No sábado terá uma procissão a
24 tarde, do sábado para o domingo a romaria da penha.

25 Marilene – essa semana tivemos o prazer da visita nos funcionários II.

26 João Luiz – inauguração da rua foi uma demanda antiga atendida. II conferencia
27 municipal de política sobre droga, foi nos dias 20 e 21 e estivemos presentes. Fiquei
28 numa comissão de prevenção.

29 Eduardo Leôncio – agradecer a participação da EMLUR pelo mutirão que ouve na
30 comunidade.

31 Ângela – dezembro USF I e II vão sair na Rua 19 de março. Joaquim Nabuco continua
32 do mesmo jeito.



Conselho do Orçamento Participativo

33 João Braga – infelizmente ou felizmente a nossa zona não é tão carente como as
34 outras. O mercado é uma sujeira. Em frente a minha associação é poeira enorme na
35 Rua Josimar de Castro Barreto com a Dr. San Juan, no bairro dos estados próximo ao
36 mercado. Outra coisa é o problema do lixo que demora muito. Tem uma praça está
37 precisando de concerto no bairro dos Ipês.

38 Josete Oliveira – a unidade de saúde será entregue antes de janeiro, o PSF do
39 contorno. Vamos comemorar o 6º aniversário do Colinas do Sul. Um dia tem um culto
40 no outro dia levamos bandas, sábado e domingo. Estamos para marcar o dia e aviso, já
41 estão convidados, queremos a participação do prefeito na abertura. Queria fazer um
42 pedido porque tema construção da creche, do posto de saúde e também a academia do
43 idoso, mas está havendo problema lá. Ele está fotografando as construções e dizendo
44 que é do vereador, queremos a faixa que diz que é uma conquista da comunidade.

45 Hildevânio – Ailton pega aí para mostrar a que estamos colocando. Essa é a faixa.
46 Encerrando os informes. A nossa equipe, Ailton e Paolo, fizeram esses três mapas. O
47 primeiro mapas das demandas eleitas em 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015. Também
48 tinha sido uma sugestão de Joana conselheira. O OP na Lei Municipal que criou o
49 conselho da cultura e a FUNJOPE já solicitou para nós enviarmos dois representantes
50 do conselho do OP para o conselho de cultura.

51 Tadeu – no outro eu fui e me proponho, eu posso ir novamente, seria bom uma pessoa
52 que seja da área de cultura.

53 Marilene – gosto muito de estar nesse momento de cultura.

54 Hildevanio – Marilene, Eduardo e Tadeu estão se propondo. Eduardo (6 votos), Tadeu
55 (11 votos), Marilene (6 votos). Tadeu e Marilene foram os eleitos. Outro ponto da pauta:
56 a discussão sobre nosso ciclo de 2015. Vamos passar rapidamente já que cada um e
57 cada uma recebeu esse material completo.

58 **Slide com as experiências.**

59 Hildevânio – vamos dar inicio ao debate hoje. Seu João Luiz e Márcio trouxeram
60 proposições e um resumo sobre as experiências. A idéia é que a gente escute seu João
61 e faça a leitura do que Márcio mandou.

62 Seu João Luiz fez a apresentação do seu texto e foi feita uma leitura do de Márcio.



Conselho do Orçamento Participativo

63 Ângela – sobre a diferença foi que a participação é de grande quantidade. As pessoas
64 se sentem lesadas porque é uma demora tão grande para se fazer e por isso se
65 desestimulam. Se fossem como as outras que são de dois em dois anos seria melhor,
66 porque teria mais tempo para executar. A gente se sente inútil as vezes porque pensam
67 que nós somos responsáveis.

68 Marilene – me sinto muito orgulhosa pela minha cidade. Não tenho muito a reclamar.
69 Vejo o pessoal trabalhando, vejo as dificuldades de todas as secretarias.

70 Edna – achei muito importante a colocação do prefeito ter um dia para atender as
71 pessoas, o prefeito na rua.

72 **Marilene** – antigamente o prefeito participava muito com a ciranda de serviços.

73 Josete – o que nós estamos falamos é o que nós vimos dessas experiências. Eu venho
74 acompanhando de muitas administrações atrás. Nunca vi tanta coisa sendo feita de
75 uma vez na minha vida. Sabemos que Guarulhos e Canoas tem mais condições de
76 dinheiro do que nós. Eu parabenido pelo tempo, porque as vezes a demanda começa
77 no mesmo ano que eleger. Devemos diminuir a quantidade de demanda para serem
78 feitas. Ano que vem será 3 demandas que queremos que seja feita. E deveria ser em
79 urna. Não temos o que reclamar!

80 Eduardo – pela experiência que foi passada. Uma delas que foi muito citada por várias
81 pessoas é a participação do gestor. Nós não estamos atrás. Na mudança de gestão
82 não se teve o mesmo acompanhamento. A gestão começou a analisar
83 diferenciadamente. O OP lá de Guarulhos e canoas eles cumprem com suas
84 demandas. Se escolheu 14 vai ter que assegurar as 14. Tem outra polêmica agora: a
85 demanda é votada e depois volta dizendo pra gente que não tem condições de ser feita.
86 O índice mais baixo de conselheiros da região é a minha. A demanda precisa ser
87 executada.

88 Tadeu Neves – é legal de ver essas experiências. Acho que JP não fica para trás em
89 nenhum um ponto. A não ser o endossamento do Prefeito no Orçamento Participativo.
90 A melhor reunião em 2 anos foi a com o Prefeito. Nunca acabaram. Mudaram de
91 funcionários. Mas o conselho nunca acabou. No começo faltou credibilidade, com 10
92 anos eu listei 13 obras, uma por ano. Eu não acho, isso eu mostro, em 2005 obra de
93 iluminação no acesso oeste ele colocou através do orçamento. Depois ele fez uma
94 praça, uma USF, centro de corte e costura, fez iluminação do campo, pavimentação de



Conselho do Orçamento Participativo

95 11 ruas, a reforma de duas unidades de saúde antiga. 95% do Bairro do Novaes
96 calçado. Quando o prefeito quer, que usando a gestão quer se melhora. Primeiro
97 deveríamos pegar o prefeito e perguntar: o senhor vai apoiar o conselho de fato se
98 mudarmos? Porque se fizer nós seremos o melhor OP do Brasil. Nosso orçamento não
99 deve nada a ninguém, deve só a população. Nós enquanto os conselheiros não
100 podemos desmotivar os nossos conselheiros. Nós temos que motivar nossos
101 conselheiros. Eu sei que é difícil a situação do prefeito, que não pode fazer tudo, mas
102 quando se quer, pode ser feito, o que puder se faz. A gente escolhe 10, mas se fizer
103 uma obra por ano vocês não ficam satisfeitos?

104 Hildevânio – na linha de Tadeu em relação a história da democracia participativa e da
105 participação popular é algo que eu me identifico muito e gosto de fazer. O que nós
106 conquistamos no Brasil foi muito de participação nossa. A receita de Guarulhos é a
107 nona receita do país. Precisamos entender quanto entra de dinheiro na prefeitura de por
108 mês. Acho que nos últimos 4 anos a gente perdeu receita, arrecadação, por isso
109 diminuimos o investimento. Ricardo conseguiu fazer muitas obras porque o volume de
110 recurso era maior. A cidade ganhou quase uma campina grande aqui dentro.
111 Aumentou a demanda. Dona Josete diz estou agradecida, mas tem muita gente pra lá.
112 Se eles não fizessem não tinha como continuar. Eu acho que precisamos avaliar a
113 nossa receita em 10 anos. Analisar os 10 anos no ponto de vista da arrecadação. Para
114 que eleger 10 demandas e executar uma ou duas? Acho que temos que separar as
115 demandas, zeladorias, recurso próprio, recurso de convênio. Temos que fazer uma
116 avaliação prévia das demandas. Precisamos estudar receita, quantidade de demanda
117 que a gente elege.

118 João Luiz – a posição da minha avaliação foi para levantar esse debate. Deu para
119 observar na caravana mais de 20% não tem custo para a prefeitura ou o custo é quase
120 zero. Humanização não é proposta de orçamento. São demandas que precisam ser
121 separadas. Um pedreiro muitas vezes tem mais conhecimento da obra do que o
122 engenheiro. Nós somos conselho e discutimos sempre a mobilização. Nosso foco é
123 fazer com que o conselho regional participem. Sugiro que essas nossas regiões sejam
124 feitas nas regiões para eles conhecerem.

125 Ângela – através de muita luta conseguimos trazer para o Roger um crás volante.

126 Éder Dantas – acho que todas as falas foram muito positivas, a gente tem que ver o
127 que é dos outros que podem nos ajudar. Só o que a TAM recolhe de impostos para



Conselho do Orçamento Participativo

128 Guarulhos ... acho que eu não tenho dados comparativos de execução das obras.
129 Qualquer governo é assim: o primeiro ano o orçamento é baixo, o segundo ai
130 aumentando, o 3º e o 4º ano são os maiores anos de obras. Precisamos conhecer bem,
131 o secretário e o gestor acha que os moradores são ignorantes, mas eles que não
132 conhecem a realidade de fato. Aumentamos o nível de execução. Antes de discutir
133 qualquer mudança fazer esse balanço. Precisamos discutir o global da cidade. Ver o
134 que desses 10 anos foi bom. Acho que se a gente colocasse o que foi feito com a
135 participação popular o povo se convence que é importante a ferramenta. A gente que
136 tem que propor e cobrar.

137 Tadeu Neves – eu proponho a gente formar uma equipe e tentar fazer um material,
138 fazer um levantamento de todas as obras, construindo uma história.

139 Hildevanio – acho que 5 pessoas é um número bom. Precisamos fazer uma análise
140 desses 10 anos. Se elegêssemos uma seria muito mais eficaz do que 10 por região.
141 Comissão (3 conselheiros e 2 da secretaria). Podemos começar 17 de dezembro.
142 Podemos começar o ano com 10 anos e participação, de conquista! Tadeu, Agripino e
143 Josete.

144

145

146 Hildevânio – encerrou a reunião.

147 Presentes na Reunião

- | | |
|------------------------------------|---------------------------------|
| 1 Lúcia Sá | 8 Ângela |
| 2 Janaína | 9 Márcio Cardoso de Jesus |
| 3 Maria Elizete | 10 Marlene |
| 4 Marilene Alves Vieira | 11 José Agripino Maia |
| 5 João Alves Flor | 12 Valdeci Mestre da Silva |
| 6 João Luiz da Silva | 13 Sandra Michelle Cruz de Melo |
| 7 Antônio Eduardo Leôncio da Silva | 14 Ailton Júnior |



Conselho do Orçamento Participativo

15 Adailson Régis Soares

16 Hildevânio de Souza Macêdo

17